

DETECÇÃO PRECOCE DE DIABETES MELITUS NA POPULAÇÃO MASCULINA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

CASTRO, Álvaro Corado (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CAPELETTO, Paula Pereira de Godoy (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

VENDRAME, Roger Artemio Bittencourt (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

BARISON, Marcio Silva (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

GARCIA, Karen Fernanda Silva Bortoleto (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A Diabetes Mellitus Tipo II é uma doença caracterizada pela elevação da glicose sérica devido ação insulínica deficitária. Epidemiologicamente, mostra-se com prevalência ascendente, tendo como principais fatores de risco o sedentarismo, a obesidade, hipertensão arterial e dislipidemia. Com a detecção e tratamento precoces, há sensível aumento da sobrevida e qualidade de vida do paciente, evitando-se agravos como Insuficiência Renal e distúrbios Hidro-eletrolíticos. Essa detecção torna-se fundamental em homens, visto que estes não utilizam os serviços de saúde com a frequência adequada e possuem baixa adesão ao tratamento. Assim, o presente estudo teve como finalidade rastrear Diabetes Mellitus II na população masculina da USF "Dr. Martiniano Salgado" em Votuporanga-SP. Foram selecionados 20 pacientes entre 20 e 59 anos, com pelo menos um fator de risco relatado pelas Agentes Comunitárias de Saúde da unidade. Cada paciente foi submetido a um teste de glicemia capilar em jejum por fita reagente. Deste total, 7 (35%) apresentaram valores de glicemia de jejum normais (até 100 mg/dl), 11 (55%) apresentaram valores de glicemia de jejum alterada, também chamado de pré-diabetes (entre 100 e 126), e 2 apresentaram valores de glicemia de jejum indicativa de diabetes (maiores que 126). Logo, é perceptível a necessidade de intensificar-se a busca ativa na população, visto que na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família da unidade em questão, apenas 5% possuem o diagnóstico de diabetes, sendo que o Ministério da Saúde preconiza 8%. Por outro lado, nota-se que pacientes homens apresentam baixa

adesão aos programas de prevenção e promoção à saúde realizados na Unidade, visto que a maioria dos indivíduos analisados encontravam-se em estado pré-diabético. Portanto, identifica-se problemas bilaterais, de um lado, os baixos índices de procura à Unidade Básica de Saúde, e de outro, a falha na busca ativa realizada pela Equipe de Saúde da Família.

Palavras-chave: Diabetes; Detecção precoce; Homens;

REFERÊNCIAS:

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12^a ed. Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda., 2011. 1151p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção à Saúde. Diabetes Mellitus. Caderno de Atenção Básica. Numero 16. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília DF, 1.ed., 2006, 56 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF>. Acesso em: 19 nov. 2015

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2013-2014. Tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro (RJ): Diagraphic Editora; 2007, 382 p. Disponível em: <<http://www.nutritotal.com.br/diretrizes/files/342--diretrizessbd.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2015